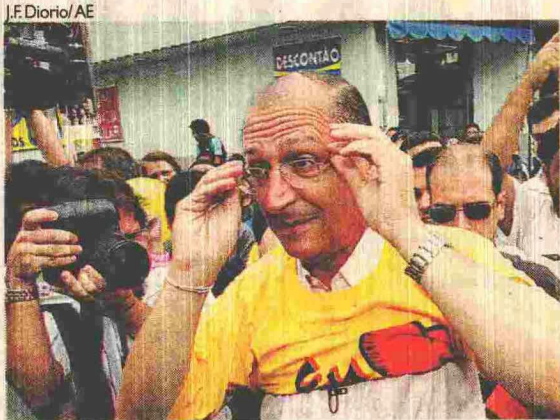


CANDIDATO TUCANO FAZ CAMINHADAS NA BAIXADA SANTISTA E COBRA EXPLICAÇÕES SOBRE OS R\$ 1,7 MILHÃO APREENDIDOS COM PETISTAS



ALCKMIN APOSTA TUDO NO DEBATE



GERALDO ALCKMIN:
“(LULA) AGORA VAI
PORQUE ESTÁ COM
MEDO DE PERDER
A ELEIÇÃO”

LEONEL ROCHA
ENVIADO ESPECIAL

Cubatão (SP) — A coordenação de campanha e os aliados políticos do candidato da coligação PSDB-PFL à Presidência da República, Geraldo Alckmin, estão apostando na eficiência do tucano durante os debates na televisão para ganhar a eleição. O primeiro teste vai ser hoje à noite durante o embate com o presidente Luiz Inácio Lula da Silva na TV Bandeirantes. “O debate colabora para que o eleitor possa escolher bem”, disse ontem Alckmin durante visita às cidades de São Vicente e Cubatão, municípios da Baixada Santista, onde fez caminhadas acompanhado de prefeitos, vereadores e deputados federais eleitos.

O candidato criticou Lula por não ter comparecido aos debates durante o primeiro turno. “Lamentavelmente, o Lula não foi a nenhum debate, achou que ia ganhar no primeiro turno, e agora vai porque está com medo de perder a eleição”, provocou. Alckmin já avisou que não terá condições de viajar a todos os estados neste segundo turno e vai investir no palanque eletrônico por meio dos programas eleitorais no rádio e na TV.

“Hoje em dia o comício é eletrônico”, comentou. Ele passou à tarde de ontem gravando os primeiros programas para o horário eleitoral no rádio e na TV. O deputado eleito Beto Mansur (PSDB), um dos coordenadores da campanha de Alckmin nos municípios da Baixada Santista, também aposta na eficiência do candidato tucano. “Os debates é que vão decidir as eleições. Alckmin vai ganhar se estiver afiado em todos os debates”, argumentou Mansur, ex-prefeito de Santos, que acompanhou o tucano.

Denúncia

Alckmin elevou o tom das críticas a Lula, exigiu que a Polícia Federal identifique a origem dos R\$ 1,7 milhão apreendidos há três semanas com petistas que tentavam comprar um dossiê com denúncias contra candidatos tucanos. Mas não disse se vai utilizar a denúncia como principal tema do debate de hoje na TV.

Sobre o dossiê fez uma cobrança: “O que a população toda está esperando é a verdade. De quem é o dinheiro? Por que não aparece o dono do dinheiro? O dono dos dólares, das contas? Só vai aparecer depois da eleição?”, cobrou Alckmin. Em seguida disse que a sua campanha será mais propositiva e com ênfase menor nas denúncias.

Depois de tomar café duas vezes e até engraxar os sapatos em Cubatão, Alckmin minimizou a importância da pesquisa Datafolha que apontou, na sexta-feira, vitória do presidente Lula no segundo turno com 50% das intenções de voto contra 43% do tucano. “A pesquisa mostra uma diferença pequena. No primeiro turno, cheguei a ter mais de 20 pontos percentuais entre eu e meu principal adversário. Agora, a eleição está caminhando para um empate”, garantiu Alckmin.

O prefeito do Rio, Cesar Maia (PFL), voltou a alfinetar Alckmin. Depois do imbróglio do apoio ao tucano por parte do casal Anthony Garotinho e Rosinha Mathews, Maia voltou a criticar as estratégias de Alckmin e disse que a primeira semana da campanha tucana no segundo turno foi, “literalmente”, jogada fora.